



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul

**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Educação,**  
**Ciência e Tecnologia do Rio**  
**Grande do Sul**

# Relatório Contábil do IFRS

e Demonstrações Contábeis Consolidadas

**1º Trimestre/2022**

**REITOR**

Júlio Xandro Heck

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO**

Tatiana Weber

**PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Márcio Cristiano dos Santos

**DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Rosane Fabris

**Chefe do Departamento de Contabilidade**

Elisângela Batista Maciel

**EQUIPE TÉCNICA – contadores**

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cristiane Ancila Michelin

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2022  
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)  
EMISSÃO 13/04/2022  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>39.670.285,54</b>	<b>42.160.475,41</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>88.924.017,71</b>	<b>88.651.526,94</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.167.936,17	32.192.850,17	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	35.832.645,26	36.344.864,85
Créditos a Curto Prazo	11.056.896,03	4.177.298,52	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	14.170,00	14.170,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.158.407,14	796.932,23
Demais Créditos e Valores	11.042.726,03	4.163.128,52	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	9.509,49
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	4.548.381,81	4.662.678,18	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	51.932.965,31	51.500.220,37
VPDs Pagas Antecipadamente	897.071,53	1.127.648,54			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>292.279.456,66</b>	<b>291.950.738,61</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.647.789,62</b>	<b>1.637.195,38</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	138.026,40	138.120,20	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo	1.424.531,89	1.633.633,04
Créditos a Longo Prazo	138.026,40	138.120,20	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	103.120,01	103.120,01	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	38.112,38	38.112,38	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo	-3.205,99	-3.112,19	Provisões a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	223.257,73	3.562,34
Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Permanentes	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>90.571.807,33</b>	<b>90.288.722,32</b>
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
<b>Imobilizado</b>	<b>291.197.925,21</b>	<b>290.862.544,19</b>			
Bens Móveis	50.991.313,54	50.943.626,30			
Bens Móveis	123.641.273,55	121.688.947,88			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-72.649.960,01	-70.745.321,58			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	240.206.611,67	239.918.917,89			
Bens Imóveis	245.435.184,00	245.047.469,14			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-5.228.572,33	-5.128.551,25			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>943.505,05</b>	<b>950.074,22</b>			
Softwares	943.505,05	950.074,22			
Softwares	1.478.846,67	1.478.846,67			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-535.341,62	-528.772,45			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>331.949.742,20</b>	<b>334.111.214,02</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>331.949.742,20</b>	<b>334.111.214,02</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	23.167.936,17	32.192.850,17	PASSIVO FINANCEIRO	380.398.612,10	58.626.270,81
ATIVO PERMANENTE	308.781.806,03	301.918.363,85	PASSIVO PERMANENTE	66.317.539,97	57.725.004,69
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>114.766.409,87</b>		<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		<b>217.759.938,52</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

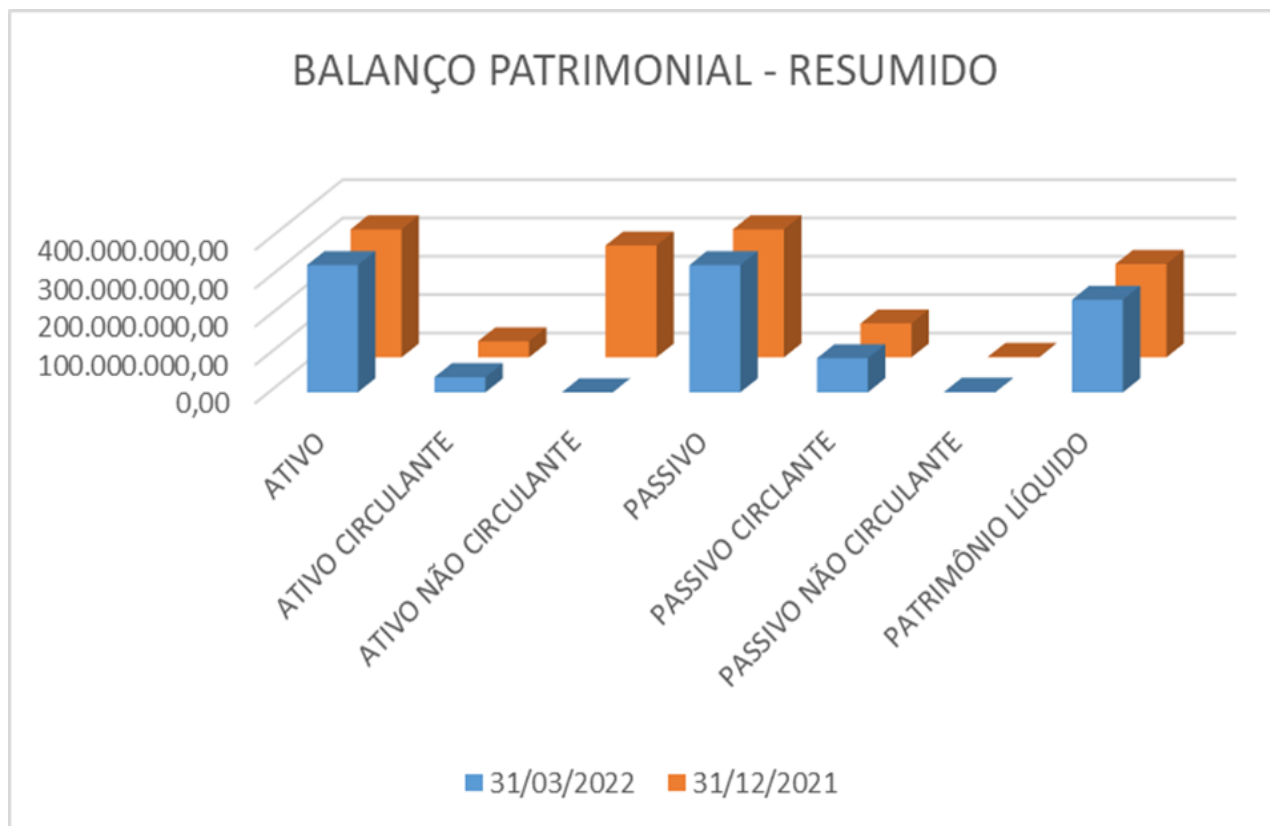
ATIVO			PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS</b>	<b>24.512.002,13</b>	<b>26.193.273,23</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>45.151.647,88</b>
Atos Potenciais Ativos	24.512.002,13	26.193.273,23	Atos Potenciais Passivos	45.151.647,88
Garantias e Contragarantias	2.222.832,32	2.566.355,13	Garantias e Contragarantias Concedidas	-
Direitos Conveniados e Outros	22.183.274,87	23.460.941,67	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	266.042,51
Direitos Contratuais	105.894,94	165.976,43	Obrigações Contratuais	44.885.605,37
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-
<b>TOTAL</b>	<b>24.512.002,13</b>	<b>26.193.273,23</b>	<b>TOTAL</b>	<b>45.151.647,88</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-330.242.206,57</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-26.988.469,36</b>
Educação	-2.385.746,20
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-19.112,28
Previdência Social (RPPS)	-24.413.584,73
Dívida Pública	-688.044,81
Alienação de Bens e Direitos	45,12
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	517.973,54
<b>TOTAL</b>	<b>-357.230.675,93</b>

Fonte: SIAFI

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução em 2022 com relação a 2021. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: SIAFI 2021 e 2022 (BP)

Conforme demonstrado no gráfico anterior, o IFRS encerrou o 1º trimestre de 2022 com um ativo líquido da ordem de R\$ 332 milhões, onde apresentou um decréscimo de 0,6%, quando comparado ao último trimestre de 2021. O Ativo Circulante obteve uma redução de 4,76%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante não teve uma alteração significativa. O Passivo Circulante e o Passivo Não Circulante não demonstraram alterações na comparação dos exercícios de 2021 e 2022. O Patrimônio Líquido obteve uma redução de 1%, quando comparado a 2021.

## Demonstração das Variações Patrimoniais



**MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇ.
SUBTÍTULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO	2022
PERÍODO	PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO	13/04/2022

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>130.950.958,84</b>	<b>129.146.196,48</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>365.121,39</b>	<b>450.849,01</b>
Venda de Mercadorias	307.122,43	433.032,46
Vendas de Produtos	5.471,60	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	52.527,36	17.816,55
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>1.646,40</b>	<b>99,00</b>
Juros e Encargos de Mora	1.622,00	99,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	24,40	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>127.183.742,85</b>	<b>122.690.419,67</b>
Transferências Intragovernamentais	126.579.346,19	122.668.714,75
Outras Transferências e Delegações Recebidas	604.396,66	21.704,92
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de</b>	<b>3.352.215,03</b>	<b>5.918.259,51</b>
Reavaliação de Ativos	-	5.589.958,51
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.450,58	4.352,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.349.764,45	323.949,00
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>48.233,17</b>	<b>86.569,29</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	48.233,17	86.569,29
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>133.398.728,34</b>	<b>133.997.602,26</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>101.566.700,78</b>	<b>97.523.937,40</b>
Remuneração a Pessoal	81.802.017,18	78.505.922,04
Encargos Patronais	15.627.881,82	15.086.525,31
Benefícios a Pessoal	3.984.588,51	3.696.259,40
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	152.213,27	235.230,65
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>9.127.527,33</b>	<b>8.542.025,00</b>
Aposentadorias e Reformas	6.188.364,89	5.933.238,69
Pensões	1.814.388,95	1.489.271,44
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.124.773,49	1.119.514,87
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>11.456.106,67</b>	<b>9.174.134,18</b>
Uso de Material de Consumo	1.293.059,40	1.880.576,38
Serviços	8.151.818,59	5.266.256,18
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.011.228,68	2.027.301,62
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>712,47</b>	<b>486,73</b>
Juros e Encargos de Mora	712,47	486,73
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>9.596.159,54</b>	<b>9.332.542,08</b>
Transferências Intragovernamentais	9.079.235,38	9.332.542,08
Transferências a Instituições Privadas	4.396,00	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	512.528,16	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de</b>	<b>663.841,19</b>	<b>6.485.656,49</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	93,80	8,47
Perdas Involuntárias	9.286,64	-
Incorporação de Passivos	654.460,75	895.687,54
Desincorporação de Ativos	-	5.589.960,48
<b>Tributárias</b>	<b>57.733,80</b>	<b>37.473,91</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	51.466,41	33.884,84
Contribuições	6.267,39	3.589,07
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>929.946,56</b>	<b>2.901.346,47</b>
Incentivos	927.715,15	2.897.174,52
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.231,41	4.171,95
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-2.447.769,50</b>	<b>-4.851.405,78</b>

Fonte: SIAFI

# Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA  
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2022  
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)  
EMISSÃO 13/04/2022  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.732.881,00</b>	<b>1.732.881,00</b>	<b>369.311,68</b>	<b>-1.363.569,32</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>43.722,00</b>	<b>43.722,00</b>	<b>3.654,40</b>	<b>-40.067,60</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	43.722,00	43.722,00	3.654,40	-40.067,60
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>1.281.117,00</b>	<b>1.281.117,00</b>	<b>307.122,43</b>	<b>-973.994,57</b>
<b>Receita Industrial</b>	<b>136.145,00</b>	<b>136.145,00</b>	<b>5.471,60</b>	<b>-130.673,40</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>224.684,00</b>	<b>224.684,00</b>	<b>50.494,96</b>	<b>-174.189,04</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	224.684,00	224.684,00	50.494,96	-174.189,04
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>47.213,00</b>	<b>47.213,00</b>	<b>2.568,29</b>	<b>-44.644,71</b>
Multas Administrativas, Contratuais e	9.960,00	9.960,00	1.377,39	-8.582,61
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	1.190,90	1.190,90
Demais Receitas Correntes	37.253,00	37.253,00	-	-37.253,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	-	<b>-5.000,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	-	<b>-5.000,00</b>
Alienação de Bens Móveis	5.000,00	5.000,00	-	-5.000,00
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.737.881,00</b>	<b>1.737.881,00</b>	<b>369.311,68</b>	<b>-1.368.569,32</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Internas</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Externas</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>1.737.881,00</b>	<b>1.737.881,00</b>	<b>369.311,68</b>	<b>-1.368.569,32</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>449.505.243,51</b>	<b>449.505.243,51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.737.881,00</b>	<b>1.737.881,00</b>	<b>449.874.555,19</b>	<b>448.136.674,19</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTARIAS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>514.112.101,00</b>	<b>514.112.101,00</b>	<b>449.734.801,63</b>	<b>110.382.590,05</b>	<b>87.330.952,11</b>	<b>64.377.299,37</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>429.850.555,00</b>	<b>429.850.555,00</b>	<b>421.320.549,73</b>	<b>102.077.531,97</b>	<b>81.855.194,54</b>	<b>8.530.005,27</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>84.261.546,00</b>	<b>84.261.546,00</b>	<b>28.414.251,90</b>	<b>8.305.058,08</b>	<b>5.475.757,57</b>	<b>55.847.294,10</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.166.266,00</b>	<b>4.166.266,00</b>	<b>139.753,56</b>	-	-	<b>4.026.512,44</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4.166.266,00</b>	<b>4.166.266,00</b>	<b>139.753,56</b>	-	-	<b>4.026.512,44</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>518.278.367,00</b>	<b>518.278.367,00</b>	<b>449.874.555,19</b>	<b>110.382.590,05</b>	<b>87.330.952,11</b>	<b>68.403.811,81</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>518.278.367,00</b>	<b>518.278.367,00</b>	<b>449.874.555,19</b>	<b>110.382.590,05</b>	<b>87.330.952,11</b>	<b>68.403.811,81</b>
<b>TOTAL</b>	<b>518.278.367,00</b>	<b>518.278.367,00</b>	<b>449.874.555,19</b>	<b>110.382.590,05</b>	<b>87.330.952,11</b>	<b>68.403.811,81</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTARIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.529.471,82</b>	<b>10.216.582,04</b>	<b>5.816.725,87</b>	<b>5.458.933,27</b>	<b>107.178,96</b>	<b>6.179.941,63</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	-	<b>93.817,14</b>	<b>58.423,60</b>	<b>58.423,60</b>	<b>35.393,54</b>	-
<b>Outras Despesas</b>	<b>1.529.471,82</b>	<b>10.122.764,90</b>	<b>5.758.302,27</b>	<b>5.400.509,67</b>	<b>71.785,42</b>	<b>6.179.941,63</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.243.819,96</b>	<b>9.100.222,88</b>	<b>2.283.757,84</b>	<b>1.861.455,43</b>	<b>1.054.345,17</b>	<b>11.428.242,24</b>
<b>Investimentos</b>	<b>5.243.819,96</b>	<b>9.100.222,88</b>	<b>2.283.757,84</b>	<b>1.861.455,43</b>	<b>1.054.345,17</b>	<b>11.428.242,24</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.773.291,78</b>	<b>19.316.804,92</b>	<b>8.100.483,71</b>	<b>7.320.388,70</b>	<b>1.161.524,13</b>	<b>17.608.183,87</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTARIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>16.766,28</b>	<b>32.216.897,55</b>	<b>32.206.826,86</b>	<b>664,00</b>	<b>26.172,97</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	-	<b>29.538.066,55</b>	<b>29.538.066,55</b>	-	-
<b>Outras Despesas</b>	<b>16.766,28</b>	<b>2.678.831,00</b>	<b>2.668.760,31</b>	<b>664,00</b>	<b>26.172,97</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>112.686,92</b>	<b>112.686,92</b>	-	-
<b>Investimentos</b>	-	<b>112.686,92</b>	<b>112.686,92</b>	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.766,28</b>	<b>32.329.584,47</b>	<b>32.319.513,78</b>	<b>664,00</b>	<b>26.172,97</b>

Fonte: SIAFI

# Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA  
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2022  
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)  
EMISSÃO 13/04/2022  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>369.311,68</b>	<b>471.983,76</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>449.874.555,19</b>	<b>214.017.278,62</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>417.613.248,25</b>	<b>188.431.594,83</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>370.818,03</b>	<b>485.177,77</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>32.261.306,94</b>	<b>25.585.683,79</b>
Educação	1.190,90	19.656,97	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	15.689.609,27
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	32.177.629,99	9.771.003,18
Outros Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Progr.	369.627,13	465.520,80	Outros Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Progr.	83.676,95	125.071,34
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-1.506,35</b>	<b>-13.194,01</b>			
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>126.579.346,19</b>	<b>122.668.714,75</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>9.079.235,38</b>	<b>9.332.542,08</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	113.760.049,07	109.654.762,26	Resultantes da Execução Orçamentária	2.729.586,23	3.187.814,71
Repasso Recebido	111.030.462,84	106.466.947,55	Sub-repasso Concedido	2.729.586,23	3.187.814,71
Sub-repasso Recebido	2.729.586,23	3.187.814,71	Independentes da Execução Orçamentária	6.349.649,15	6.144.727,37
Independentes da Execução Orçamentária	12.819.297,12	13.013.952,49	Transferências Concedidas para Pag. de RP	6.229.450,93	6.059.545,33
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.174.381,18	12.620.027,18	Movimento de Saldos Patrimoniais	120.198,22	85.182,04
Movimentação de Saldos Patrimoniais	644.915,94	393.925,31	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>362.650.086,83</b>	<b>133.088.678,31</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>39.669.868,13</b>	<b>32.292.802,75</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	23.051.637,94	26.305.264,58	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	32.319.513,78	27.099.283,19
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	339.491.965,14	106.589.434,17	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.320.388,70	5.126.969,91
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	35.937,02	123.225,17	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	29.965,65	52.104,94
Outros Recebimentos Extraorçamentários	70.546,73	70.754,39	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	14.444,71
OBs não Sacadas - Cartão de Pagamento	24.857,45	4.338,48	Demais Pagamentos	-	14.444,71
Arrecadação de Outra Unidade	45.689,28	65.525,07			
Valores para Compensação	-	890,84			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>32.192.850,17</b>	<b>27.505.918,86</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>23.167.936,17</b>	<b>28.092.672,23</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.192.850,17	27.505.918,86	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.167.936,17	28.092.672,23
<b>TOTAL</b>	<b>521.791.594,87</b>	<b>283.735.295,68</b>	<b>TOTAL</b>	<b>521.791.594,87</b>	<b>283.735.295,68</b>

Fonte: SIAFI



# Demonstração dos Fluxos de Caixa



## MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS  
 SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA  
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
 EXERCÍCIO 2022  
 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)  
 EMISSÃO 13/04/2022  
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2022	2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-7.050.771,65</b>	<b>2.454.961,81</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>127.030.284,17</b>	<b>123.330.339,59</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	3.654,40	6.540,00
Receita Agropecuária	307.122,43	433.032,46
Receita Industrial	5.471,60	-
Receita de Serviços	50.494,96	11.375,55
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.568,29	21.035,75
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	126.660.972,49	122.858.355,83
Ingressos Extraorçamentários	35.937,02	123.225,17
Transferências Financeiras Recebidas	126.579.346,19	122.668.714,75
Arrecadação de Outra Unidade	45.689,28	65.525,07
Valores para Compensação	-	890,84
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-134.081.055,82</b>	<b>-120.875.377,78</b>
Pessoal e Demais Despesas	-109.989.653,48	-96.877.422,17
Previdência Social	-7.810.670,57	-7.399.746,02
Educação	-102.196.059,03	-89.474.827,97
Encargos Especiais	-7.781,33	-7.186,66
(+/-) OBs não Sacadas - Cartão de Pagamento	24.857,45	4.338,48
Transferências Concedidas	-14.982.201,31	-14.598.863,88
Intragovernamentais	-14.977.805,31	-14.598.863,88
Outras Transferências Concedidas	-4.396,00	-
Outros Desembolsos Operacionais	-9.109.201,03	-9.399.091,73
Dispêndios Extraorçamentários	-29.965,65	-52.104,94
Transferências Financeiras Concedidas	-9.079.235,38	-9.332.542,08
Demais Pagamentos	-	-14.444,71
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-1.974.142,35</b>	<b>-1.868.208,44</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.974.142,35</b>	<b>-1.868.208,44</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.974.142,35	-1.491.278,45
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-376.929,99
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE</b>	<b>-9.024.914,00</b>	<b>586.753,37</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>32.192.850,17</b>	<b>27.505.918,86</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>23.167.936,17</b>	<b>28.092.672,23</b>

Fonte: SIAFI

# Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

## (a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 31/03/2002 é de R\$ 23.167.936,17.

## (b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do exercício pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao exercício seguinte. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 31/03/2022 é de R\$ 10.486.973,24.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/03/2022. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2021 foi realizada nova venda a prazo, no valor de R\$ 8.292,00, que ora não foi liquidada até o encerramento do trimestre. Em 31/03/2022, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 14.170,00.

## (c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 31/03/2022, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 103.120,01.

## (d) Bens móveis

Durante todo o exercício de 2021, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 31/03/2022 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 123.641.273,55. O saldo, em 31/03/2022, de bens não localizados, é de R\$ 2.079.841,76, tendo uma redução de aproximadamente 3%, quando comparado com o 4º trimestre de 2021. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 35.722,75, com uma redução de 4%, referente ao exercício anterior.

A divergência total do saldo de bens móveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 31/03/2022, é de R\$ 794.050,34.

Até a data de encerramento trimestre não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis e amortização acumulada de bens intangíveis.

## (e) Ativo intangível

Até a data de encerramento do trimestre não foram apresentados documentos de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 31/03/2022, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.478.846,67 no SIAFI, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 31/03/2022, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 35.832.645,26.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante todo o exercício, foram apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 31/03/2022, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 53.094.979,10.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. Notas Explicativas.**

# Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

## **Moeda funcional**

A moeda funcional é o Real.

## **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

## **Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

## **Estoques**

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

## **Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

## **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

## **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

## **Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

## **Depreciação de bens imóveis**

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

**Kd = coeficiente de depreciação**  
**N = vida útil da aquisição**  
**X = vida útil transcorrida da aquisição**

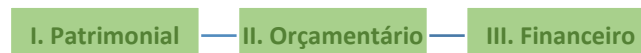
Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

## **Passivos**

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

## **Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



### **Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	192.144,85	189.823,36	0,99	0,83
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	22.975.791,32	32.003.026,81	1,39	99,17
<b>Total</b>	<b>23.167.936,17</b>	<b>32.192.850,17</b>	<b>1,39</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

## Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de aproximadamente 190% em 2022 dos Adiantamentos Concedidos quando comparado ao exercício de 2021. Os créditos a curto prazo do IFRS no 1º trimestre de 2022 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que 99,64% do total está disposto na conta de Adiantamentos Concedidos.

Créditos a Receber	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	14.170,00	14.170,00	0,00	0,13
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	10.486.973,24	3.607.375,73	190,71	99,64
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	23.667,77	23.667,77	0,00	0,22
<b>Total</b>	<b>10.524.811,01</b>	<b>3.645.213,50</b>	<b>188,73</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI

### Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/03/2022. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2021 foi realizada nova venda a prazo, no valor de R\$ 8.292,00, que ora não foi liquidada. O saldo da conta Clientes em 31/12/2021 é de R\$ 14.170,00.

### Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. Os adiantamentos de 13º salário e férias correspondem ao excedente das provisões acumuladas do duodécimo da folha de pagamento para as respectivas rubricas a pagar. Além disso, o servidor poderá também solicitar um adiantamento de salário, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 1º trimestre de 2022.

Adiantamentos Concedidos	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	26.000,00	5.000,00	520,00	0,25
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	954.276,52	720.322,46	132,48	9,10
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	7.075.538,15	1.509.298,99	468,80	67,47
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	2.431.158,57	0,00	100,00	23,18
<b>Total</b>	<b>10.486.973,24</b>	<b>2.234.621,45</b>	<b>469,30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Conforme evidenciado na tabela acima, o pagamento antecipado de Adiantamento de Férias e de Salários e Ordenados representa aproximadamente 76,5%, dos adiantamentos concedidos em 2022.

### Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS não tiveram variação significativa em 2022 e estão distribuídos conforme seguem:

(a) Almojarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almojarifado/Material de Consumo, no total de 96% do total dos Estoques.

(b) Almojarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almojarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos deveriam ter sido reduzidos, considerando que a conta Almojarifado em Armazéns de Terceiros teve um acréscimo de 35% em 2022.

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 1,49% do total. Em 2022 houve uma redução de 28,33% no total destes estoques, em razão das suspensões das atividades presenciais (Covid-19), apesar do retorno gradual das atividades presenciais nos campi, prevista para março/2022.

Estoques - Composição	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
ALMOJARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	4.368.864,41	4.389.765,92	-0,48	96,05
ALMOJARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	110.761,60	81.829,23	35,36	2,44
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	67.825,80	94.638,93	-28,33	1,49
OUTROS ESTOQUES	930,00	0,00	100,00	0,02
<b>Total</b>	<b>4.548.381,81</b>	<b>4.566.234,08</b>	<b>-0,39</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

### Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, alugueis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com alugueis representou 27% do total das variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente, totalizando R\$ 241 mil e corresponde, principalmente, a locação de software biblioteca virtual e disponibilização da plataforma digital “minha biblioteca” para o IFRS. As demais VPD a Apropriar referem-se a serviços pagos antecipadamente, totalizando mais de R\$ 635 mil, ou seja, representam 71% do total das VPDs.

#### Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição 1º trimestre

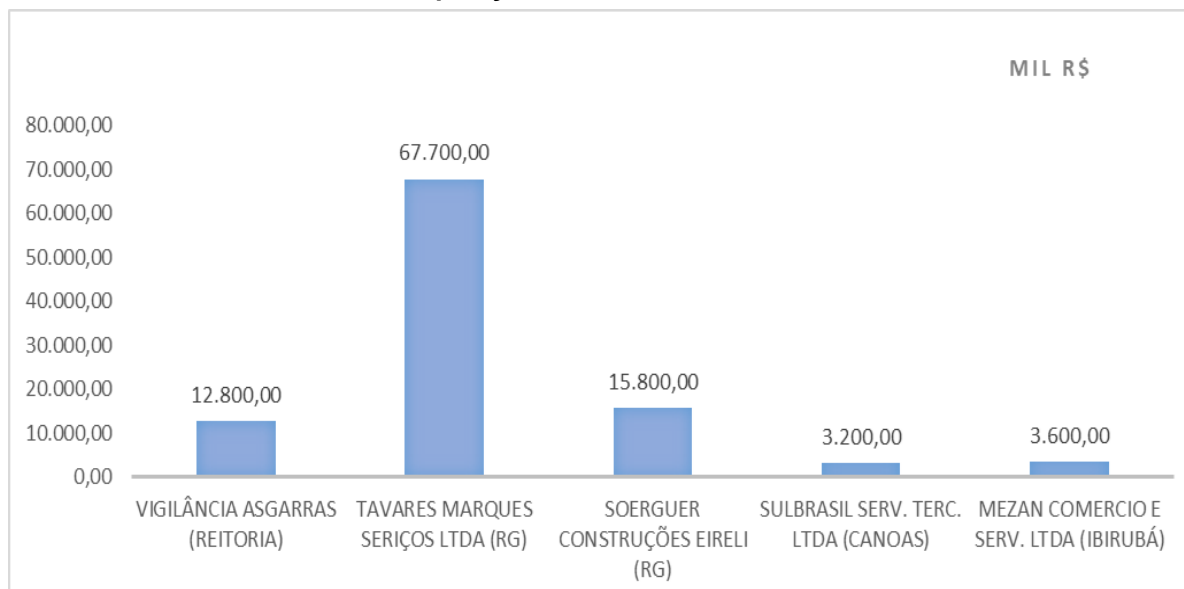




### Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

#### Dívida Ativa Não Tributária - composição 1º trimestre



#### Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

## Nota 6 – Imobilizado

### Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 31/03/2022 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 123,6 milhões e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equip., Ferramentas e Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC, no valor de R\$ 43 milhões (35% do total) e R\$ 32,3 milhões (26% do total), respectivamente. Bens de Informática foi o grupo que recebeu mais recursos no último exercício (aproximadamente R\$ 1 milhão), com acréscimo de 3%, quando comparado com 2021. Móveis e Utensílios teve um crescimento de investimento de 1%, onde foram investidos R\$ 247 mil no exercício de 2021 (11% do total). O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo que foi prevista a aquisição de equipamentos no contrato, foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta. O contrato ainda não foi finalizado e os bens não foram adquiridos até o encerramento do 1º trimestre de 2022..

Bens Móveis - Composição	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	43.096.107,32	42.234.814,75	2,04	34,86
BENS DE INFORMÁTICA	32.307.231,37	31.346.866,61	3,06	26,13
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	24.944.147,14	24.696.233,20	1,00	20,17
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	13.854.252,88	13.642.040,08	1,56	11,21
VEÍCULOS	5.651.915,21	5.651.915,21	0,00	4,57
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	300.000,00	300.000,00	0,00	0,24
SEMOVENTES	63.650,20	63.650,72	0,00	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.423.968,91	3.753.427,31	-8,78	2,77
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	-72.649.960,01	-70.745.321,58	2,69	-58,76
<b>Total</b>	<b>50.991.313,02</b>	<b>50.943.626,30</b>	<b>0,09</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 2.080 milhões e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 36 mil. Até o encerramento do 1º trimestre de 2022 não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização destas contas. Os valores dos campus Canoas, Feliz e Alvorada de bens móveis a classificar referem-se a AIPCT, que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento, cabendo análise específica do caso. Os bens não localizados referem-se, principalmente, ao campus Porto Alegre. Campus Viamão não possui Bens Não Localizados, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ (mil)
<b>BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR</b>	<b>35.722,75</b>
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	24.179,92
158265 - CANOAS	2.342,52
158676 - FELIZ	2.131,38
158745 - ALVORADA	7.068,93
<b>BENS NÃO LOCALIZADOS</b>	<b>2.079.841,76</b>
158141 - REITORIA	194.886,32
158264 - PORTO ALEGRE	1.871.910,13
158676 - FELIZ	13.025,73
158745 - ALVORADA	19,58

Fonte: SIAFI

### Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o primeiro trimestre de 2022 os valores de depreciação mensal relativos a fevereiro/2018 de todas as contas no Relatório de Bens Móveis aparece com os valores duplicados, ocasionando algumas diferenças nas contas. Além disso, em algumas contas contábeis aparecem outras diferenças que até o encerramento do trimestre não foram sanadas. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, porém,

continuam pendentes. Em decorrência, os saldos contábeis em 31/03/2022 das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial. o saldo da conta de depreciação Acumulada dos Bens Móveis é de R\$ 72,6 milhões.

### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/03/2022, totalizaram R\$ 245,4 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada, e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	218.901.361,01	218.901.361,01	0,00	89,19
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	6.808.875,99	6.808.875,99	0,00	2,77
EDIFÍCIOS	8.678.153,47	8.678.153,47	0,00	3,54
OBRAS EM ANDAMENTO	10.042.388,80	9.658.643,94	3,97	4,09
ESTUDOS E PROJETOS	260.309,99	256.339,99	1,55	0,11
INSTALAÇÕES	744.094,74	744.094,74	0,00	0,30
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-5.228.572,33	-5.128.551,25	1,95	-2,13
<b>Total</b>	<b>240.206.611,67</b>	<b>239.918.917,89</b>	<b>0,12</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Até o 1º trimestre, a conta Imóveis de uso Especial não teve variação no período, quando comparado ao último trimestre de 2021. Imóveis de uso Especial totalizam 89% do total dos Bens Imóveis. Autarquias e Fundações representam aproximadamente 3% do total dos bens imóveis e Obras em Andamento somam 4%. A depreciação acumulada dos bens imóveis teve um acréscimo de 2% no período analisado.

### Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 18% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 39,4 milhões.

### Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 13% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 30,8 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A2 com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

### Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 6,5% pertencem ao Campus Bento, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 24,3% do total, pertencente ao campus Bento.

## Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 31/03/2022, totalizou R\$ 1,48 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela a seguir:

### Intangíveis

	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
<b>SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>	<b>663.432,75</b>	<b>663.432,75</b>	<b>0,00</b>	<b>44,86</b>
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	76.672,00	76.672,00	0,00	5,18
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	19.216,60	19.216,60	0,00	1,30
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	598,00	598,00	0,00	0,04
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	118.215,66	118.215,66	0,00	7,99
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	30.076,56	30.076,56	0,00	2,03
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	65.815,28	65.815,28	0,00	4,45
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	35.922,43	35.922,43	0,00	2,43
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	598,00	598,00	0,00	0,04
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	1,18
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	156.846,26	156.846,26	0,00	10,61
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	12.944,50	12.944,50	0,00	0,88
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	2.247,12	2.247,12	0,00	0,15
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	7,88
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	2.764,00	2.764,00	0,00	0,19
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	5.650,59	5.650,59	0,00	0,38
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	883,00	883,00	0,00	0,06
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,06
<b>SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>	<b>815.413,92</b>	<b>815.413,92</b>	<b>0,00</b>	<b>55,14</b>
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	66.164,89	66.164,89	0,00	4,47
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	79.422,99	79.422,99	0,00	5,37
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.389,58	122.389,58	0,00	8,28
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	2.494,00	2.494,00	0,00	0,17
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	122.640,63	122.640,63	0,00	8,29
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	5.272,46	5.272,46	0,00	0,36
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	314.975,31	314.975,31	0,00	21,30
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	84.153,13	84.153,13	0,00	5,69
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	17.900,93	17.900,93	0,00	1,21
<b>Total</b>	<b>1.478.846,67</b>	<b>1.478.846,67</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (21%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga e, R\$ 110 mil (8%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

Não houve aumento de bens Intangíveis no primeiro trimestre de 2022.

Na tabela a seguir, a evolução da amortização acumulada.

Bens Intangíveis - Amortização	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	815.413,92	815.413,92	0,00	100,00
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-535.341,62	-528.772,45	1,24	100,00

Fonte: SIAFI

### Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	35.122.388,18	35.786.510,95	-1,86	98,02
Benefícios Previdenciários a Pagar	372.697,82	2.933,33	12605,62	1,04
Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00	372.851,60	-100,00	0,00
Encargos a Pagar	337.559,26	182.568,97	100,00	0,94
<b>Total</b>	<b>35.832.645,26</b>	<b>36.344.864,85</b>	<b>-1,41</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Em sua maior parte, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, em 31/03/2022, correspondem à folha de pagamento do mês de março cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Ocorreu uma redução de pouco mais de 1% no total das Obrigações, quando comparadas ao final do exercício de 2021.

### Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/03/2022, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 55 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo em sua maior parte de obrigações a longo prazo os Precatórios de Pessoal, que deverão ser pagos após o término do exercício seguinte, conforme tabela a seguir.

Obrigações de Curto Prazo	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
<b>SUBTOTAL - CURTO PRAZO</b>	<b>53.091.372,45</b>	<b>52.306.662,09</b>	<b>1,50</b>	<b>96,99</b>
Fornecedores e Contas a Pagar	1.158.407,14	796.932,23	45,36	2,12
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	9.509,49	-100,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	51.932.965,31	51.500.220,37	0,84	94,87
<b>SUBTOTAL - LONGO PRAZO</b>	<b>1.647.789,62</b>	<b>1.637.195,38</b>	<b>0,65</b>	<b>3,01</b>
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios de Pessoal	1.424.531,89	1.633.633,04	-12,80	2,60
Demais Obrigações a Longo Prazo	223.257,73	3.562,34	6167,17	0,41
<b>Total</b>	<b>54.739.162,07</b>	<b>53.943.857,47</b>	<b>1,47</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 95% do total.

#### (a) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Na tabela a seguir, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 31/03/2022. Os Campus Viamão, Rio Grande, Sertão e Porto Alegre destacam-se entre as Unidades com os maiores saldos a pagar, representando 61% do montante, equivalentes a aproximadamente R\$ 489 mil.

O saldo da conta fornecedores e contas a pagar em 31/03/2022 aumentou em aproximadamente em 45% em comparação a 31/12/2021. Os campus Rolante, Sertão e Bento, que nesta data têm os maiores saldos a pagar na ordem de R\$ 402 mil, com aumento de saldo de mais de 1.000%. Os Campi Alvorada, Viamão, Porto Alegre, Rio

Grande, Erechim, Restinga, Feliz e Vacaria apresentaram diminuição de obrigações com Fornecedores Nacionais e Credores Nacionais.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante

R\$

UG Contratante	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
<b>Fornecedores Nacionais</b>	<b>202.009,21</b>	<b>219.223,89</b>	<b>-7,85</b>	<b>100,00</b>
158327 - CAMPUS OSÓRIO	74.467,28	9.522,30	682,03	36,86
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	38.193,70	1.520,06	2412,64	18,91
158745 - CAMPUS ALVORADA	4.675,77	15.781,53	-70,37	2,31
158746 - CAMPUS VIAMÃO	84.672,46	192.400,00	-55,99	41,92
<b>Contas a Pagar Credores Nacionais</b>	<b>956.397,93</b>	<b>577.708,34</b>	<b>65,55</b>	<b>82,56</b>
158141 - REITORIA	34.812,20	19.980,44	74,23	3,01
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	31.088,57	67.646,81	-54,04	2,68
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	50.182,27	111.061,56	-54,82	4,33
158263 - CAMPUS SERTÃO	119.129,41	117.821,38	1,11	10,28
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	118.418,87	13.805,84	757,74	10,22
158265 - CAMPUS CANOAS	95.278,63	18.789,22	407,09	8,22
158325 - CAMPUS ERECHIM	20.028,08	22.986,58	-12,87	1,73
158326 - CAMPUS RESTINGA	29.063,28	52.728,79	-44,88	2,51
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	102.880,93	0,00	-	8,88
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,66
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	97.465,53	5.671,20	1618,61	8,41
158676 - CAMPUS FELIZ	13.500,13	27.276,48	-50,51	1,17
158743 - CAMPUS ROLANTE	165.017,25	42.064,37	292,30	14,25
158744 - CAMPUS VACARIA	35.327,63	58.622,07	-39,74	3,05
158745 - CAMPUS ALVORADA	36.313,59	11.362,04	219,60	3,13
158746 - CAMPUS VIAMÃO	230,94	230,94	0,00	0,02
<b>Total</b>	<b>1.158.407,14</b>	<b>796.932,23</b>	<b>45,36</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

(b) Fornecedores e Contas a Pagar

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Em torno de 10 fornecedores representam aproximadamente 45% do total destas obrigações.

<b>FORNECEDORES</b>	<b>31/03/2022</b>	<b>AV(%)</b>
COOP. PRODUTORES ORGANICOS DA REFORMA AGRARIA	13.321,80	1,15
WL SOLUCOES E TECNOLOGIA LTDA	15.000,00	1,29
DF TURISMO E EVENTOS LTDA	15.337,82	1,32
SURICATE SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	21.162,98	1,83
COMPMINAS COMERCIO DE INFORMATICA EIRELI	23.219,80	2,00
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	23.424,18	2,02
GRUPO FG LTDA	23.472,00	2,03
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	24.160,98	2,09
BFF COM.DE EQUIP.E SUPRIMENTOS DE INFORMATI	25.840,00	2,23
ALLERBEST COM. DE PRODUTOS P/ LABORATORIO LTDA	26.052,00	2,25
ESCRIBLU COMERCIO DE MOVEIS EIRELI	28.691,60	2,48
MW SEGURANCA LTDA	29.606,70	2,56
VIGITEC SEGURANCA LTDA	30.034,73	2,59
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIB. ENERGIA ELETRICA	31.012,57	2,68
CENTRAL DISTRIBUIDORA E COM. DE PRODUTOS LTDA	32.444,00	2,80
AZEHEB INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS LTDA	34.028,75	2,94
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ F. E FAGUNDES LTDA	35.028,15	3,02
VISAO GLOBAL TECNOLOGIA LTDA	35.056,89	3,03
CENTRINUNS COMERCIO DE COMPUTADORES EIRELI	41.000,00	3,54
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO CORSAN	43.527,87	3,76
MURANO CONSTRUcoes LTDA	48.682,04	4,20
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	51.819,28	4,47
PAULO BORSATTI & CIA LTDA	61.237,00	5,29
VIA COM. E REPRESENTACAO DE INFORMATICA EIRELI	79.786,00	6,89
BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA.	118.250,51	10,21
DEMAIS FORNECEDORES	247.209,49	21,34
<b>Total</b>	<b>1.158.407,14</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

(A) BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA: contratação da BRS através do Almoxarifado Virtual, para atender as despesas com materiais de consumo em geral. praticamente todos os campi e Reitoria tem saldo na conta Fornecedores referente às BRS Suprimentos.

(B) VIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE INFORMÁTICA EIRELI: trata-se de saldo do campus Caxias do Sul, referente a aquisição de itens de tecnologia da informação e comunicação. Tais itens não foram entregues e a despesa foi liquidada até o encerramento do 1º trimestre de 2022.

(C) PAULO BORSATTI & CIA LTDA: referente a despesas com aquisição de máquinas, utensílios e equipamentos diversos para o campus Rolante.

(D) UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: destinado ao pagamento do contrato de locação de parte do condomínio TECNOPUC, para servir de sede para o campus Viamão.

(E) MURANO CONSTRUÇÕES LTDA: contratos destinados a manutenção predial dos campi Feliz, Farroupilha, Bento Gonçalves e Ibirubá.

(F) COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN: contratação de serviços de fornecimento de água e esgoto aos campi Bento Gonçalves, Rio Grande, Vacaria e Farroupilha.

(G) CENTRIMUNS COMERCIO DE COMPUTADORES EIRELI: aquisição de No Break para o campus Restinga, conforme emissão do campus Canoas.

(H) VISÃO GLOBAL TECNOLOGIA LTDA: aquisição de itens de tecnologia da informação e comunicação para os campi Bento Gonçalves e Rolante.

(I) PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA : trata-se de diversos serviços de dedicação exclusiva de mão de obra, para os campi Sertão (Padeiro, cozinheiro, eletricista agrícola, operador de caldeira, recepcionista, trabalhador agropecuário, manutenção de edificações), Rio Grande (Intérprete de Libras, Portaria), Farroupilha (Vigilância), Caxias do Sul (Intérprete de Libras), Alvorada (Intérprete de Libras).

(J) AZEHEB INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS LTDA: aquisição de equipamentos de medição e orientação e de natureza industrial, para os campi Ibirubá, Farroupilha e Viamão. O campus Viamão adquiriu os bens através de recurso de emenda parlamentar - TED 10546.

#### (c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao trimestre anterior, o IFRS registrou acréscimo de R\$ 404 mil nas demais obrigações a curto prazo, equivalente a variação de menos de 1%, em razão de compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

#### Demais Obrigações de Curto Prazo

	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Consignações	2.104.546,74	2.056.999,47	2,31	4,05
Depósitos Não Judiciais	188.536,11	186.261,02	1,22	0,36
Indenizações e Restituições	2.219,81	30,77	7114,20	0,00
Diárias a Pagar	1.528,21	0,00	-	0,00
Precatórios de Terceiros	1.215.412,51	1.215.412,51	0,00	2,34
Incentivos à educação, cultura e outros	423.642,90	67.037,68	531,95	0,82
Auxílios financeiros a pesquisadores	0,00	0,00	-	0,00
Obrigações com entidades federais	34.735,05	68.788,36	-49,50	0,07
Transferências financeiras a comprovar	47.933.836,65	47.905.690,56	0,06	92,35
<b>Total</b>	<b>51.904.457,98</b>	<b>51.500.220,37</b>	<b>0,78</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

#### (a) Consignações

Compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, em 31 de março, pensões e retidos em folha de pagamento;

#### (b) Depósitos não judiciais

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações;

#### (c) Diárias a Pagar

Compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS. Não houve saldo em Diárias a Pagar em 2021, porém, em 2022 o valor foi de R\$ 1.528,21;

#### (d) Precatórios de terceiros

São as obrigações referentes a precatórios alimentares e comuns a serem pagos no exercício 2022 pelo IFRS, conforme Processo Administrativo IFECTEGRS;

#### (e) Incentivo à educação, cultura e outros

Compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários. Ocorreu um aumento de 532% nesta obrigação, quando comparado ao 3º trimestre de 2021;

#### (f) Auxílio a Pesquisadores

Não foram registradas despesas com auxílios a pesquisadores entre 31/12/2021 e 31/03/2022;

#### (g) Obrigações com Entidades Federais

Compreende as obrigações com pagamento de pessoal (salário, vale alimentação, encargos sociais) de empregados cedidos ao IFRS – campus Erechim e campus Sertão, pela Eletrosul, e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica relativo 03/2022, com um decréscimo de quase 50%;



## TED - Transferências Financeiras a Comprovar

R\$

C. Corrente	UG	Concedente	31/03/2022	AV(%)
ED1AAAFH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	314.453,98	0,66
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	1,30
ED1AAAQK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.699,27	0,08
ED1AAAQL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	516.059,22	1,08
ED1AAARU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	80.276,50	0,17
ED1AACLS	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	170.926,18	0,36
ED1AACLT	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	255.873,55	0,53
ED1AACLV	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	220.374,60	0,46
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,44
ED1AADMR	540031	FNC - SNAV	300.000,00	0,63
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	370.179,03	0,77
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,80
ED1AAFJX	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	314.215,80	0,66
ED1AAGGC	158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	50.000,00	0,10
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	21,12
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0,01
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	17,39
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,17
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	4,31
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	5,88
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,10
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,30
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,14
ED686378	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.066.845,44	2,23
ED686410	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	400.251,81	0,84
ED686413	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	250.000,00	0,52
ED686421	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	243.449,51	0,51
ED687044	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	956.042,91	1,99
ED687277	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	497.140,87	1,04
ED687527	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	4.961.823,66	10,35
ED688996	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	294.775,60	0,61
ED690323	158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	39.995,02	0,08
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.744.303,27	3,64
ED692198	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	585.322,16	1,22
ED693351	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	19.455,11	0,04
ED693767	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	500.050,00	1,04
ED694252	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	447.424,86	0,93
ED694317	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	91.202,75	0,19
ED694322	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.443.481,13	3,01
ED694746	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	184.932,15	0,39
ED695289	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	600.000,00	1,25
ED695644	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	85.065,45	0,18
ED695948	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	200.651,62	0,42
ED696331	200324	DEPEN/DIRETORIA DE POLITICAS PENITENCIARIAS	371.764,14	0,78
ED698189	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	984.317,06	2,05
ED698353	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	127.123,33	0,27
ED698354	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	240.600,43	0,50
ED698355	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	189.916,52	0,40
ED698358	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	138.181,37	0,29
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	3,71
ED698569	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	83.823,02	0,17
ED698636	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.765.881,60	3,68
ED699487	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	106.883,13	0,22
<b>Total</b>			<b>47.933.836,65</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

## (h) Transferências financeiras a comprovar

Compreende apropriações e pagamentos de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. No exercício de 2021 tivemos muitos repasses de recursos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC, que continuam vigentes no exercício de 2022. Também houve transferência da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativas, entre Institutos, tais como Instituto Federal de Alagoas, Instituto Federal do Espírito Santo, além de transferências

da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e do Fundo Nacional de Educação (FNDE). O total de TED somou o montante de R\$ 47.933.836,65, sendo o ED674333, no valor de R\$ 10.122.583,19, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) totalizando 21,12% do valor geral, conforme demonstrado na tabela anterior.

## Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/03/2022 foi deficitário em R\$ 2,45 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

### Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	130.950.958,84	129.146.196,48	1,40
Variações Patrimoniais Diminutivas	133.398.728,34	133.997.602,26	-0,45
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-2.447.769,50</b>	<b>-4.851.405,78</b>	<b>-49,55</b>

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve uma melhora de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Até o terceiro trimestre de 2021, o resultado foi negativo em R\$ 4,85 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2022, o resultado foi negativo em R\$ 2,45 milhões, implicando em um acréscimo na ordem de 50%. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial aumentativa em 1,4% representando R\$ 1,80 milhões, enquanto que as variações patrimoniais diminutivas foram diminuídas em 0,45%, representando R\$ 600 mil.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e encargos no montante de R\$ 4 milhões (4,15%);
- II. Aumento dos gastos com Benefícios Previdenciários e Assistenciais em R\$ 586 mil (6,85%);
- III. Aumento de Uso de Bens, Serviços e Consumo Capital Fixo em 2,3 milhões (24,87%);
- IV. Diminuição na Desvalorização e Perda de Ativos em R\$ 5,82 milhões (-89,76%).

A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

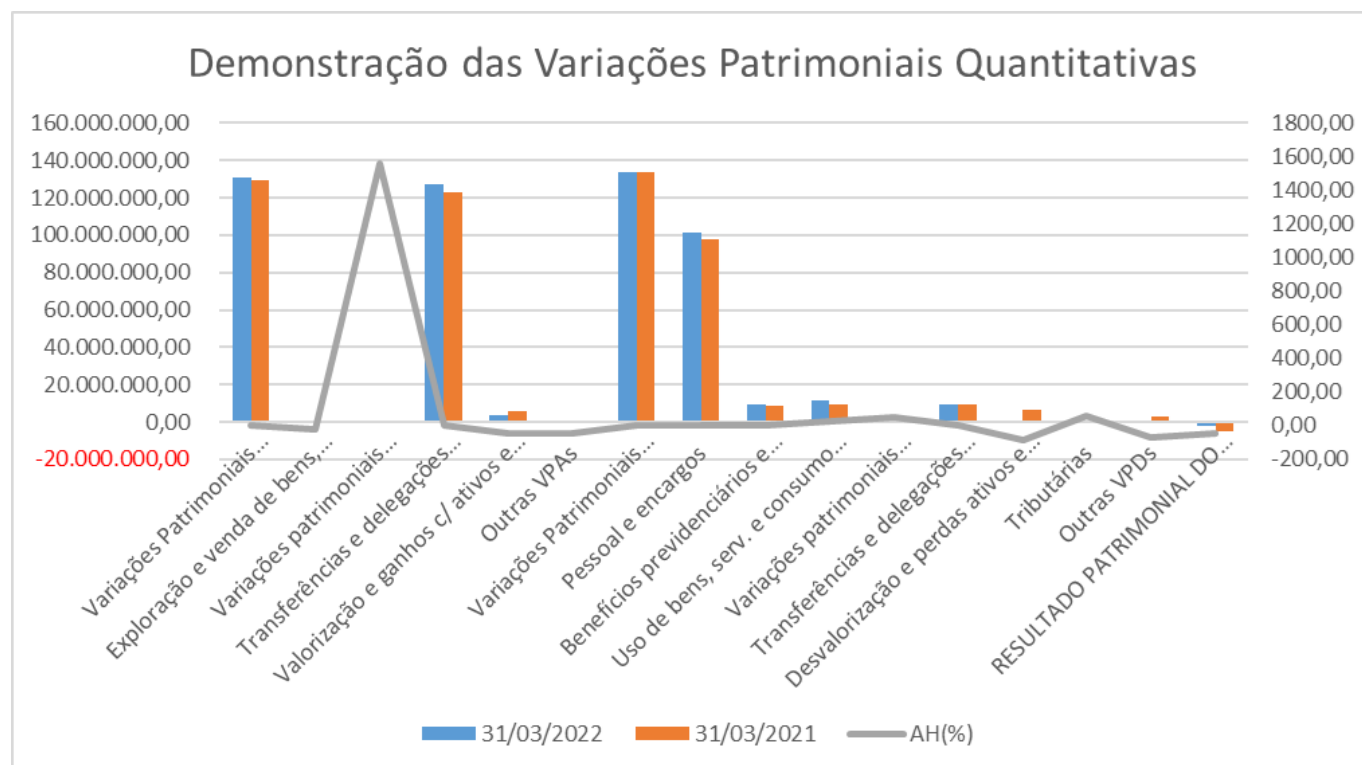
## Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas

R\$

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>	<b>130.950.958,84</b>	<b>129.146.196,48</b>	<b>1,40</b>	<b>100,00</b>
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	365.121,39	450.849,01	-19,01	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	1.646,40	99,00	1563,03	0,00
Transferências e delegações recebidas	127.183.742,85	122.690.419,67	3,66	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	3.352.215,03	5.918.259,51	-43,36	2,56
Outras VPAs	48.233,17	86.569,29	-44,28	0,04
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>133.398.728,34</b>	<b>133.997.602,26</b>	<b>-0,45</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e encargos	101.566.700,78	97.523.937,40	0,00	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	9.127.527,33	8.542.025,00	0,00	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	11.456.106,67	9.174.134,18	24,87	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	712,47	486,73	46,38	0,00
Transferências e delegações concedidas	9.596.159,54	9.332.542,08	2,82	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	663.841,19	6.485.656,49	-89,76	0,50
Tributárias	57.733,80	37.473,91	54,06	0,04
Outras VPDs	929.946,56	2.901.346,47	-67,95	0,70
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)</b>	<b>-2.447.769,50</b>	<b>-4.851.405,78</b>	<b>-49,55</b>	

Fonte: SIAFI

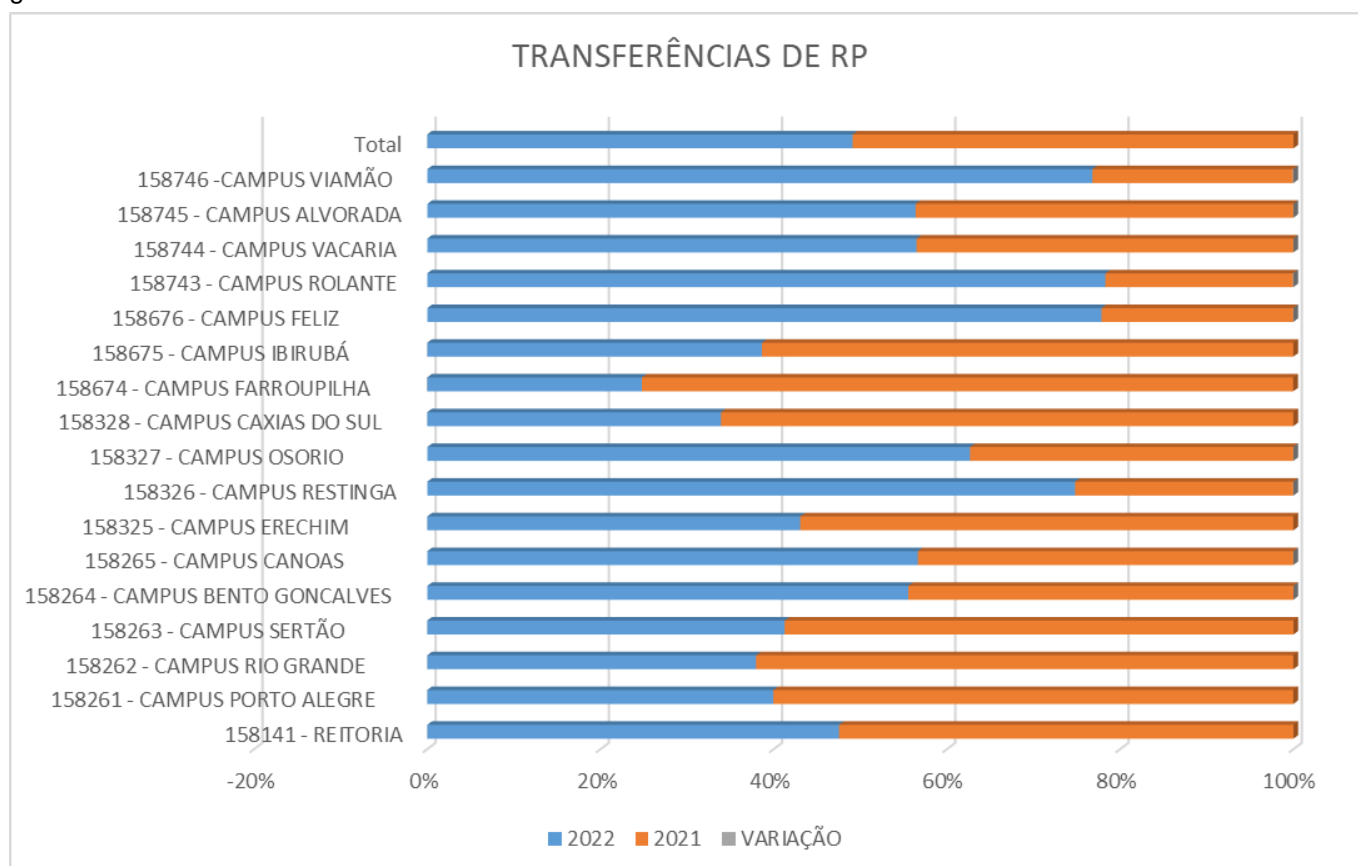
Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado negativo da Exploração da venda de Bens, Serv. e Direitos, que caiu 19% no período analisado. As Transferências e Delegações Recebidas tiveram um resultado positivo, na casa de 4%, em um montante de R\$ 4,5 milhões, em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Também destacamos o aumento de 1563% na Variação patrimonial financeira, no total de 1,6 mil, conforme demonstrado no gráfico:



(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Vegetal nos campus Sertão (R\$ 559,20 ) e Ibirubá (R\$ 177.574,60 ), e pela Venda de Estoque de Produção Animal nos campi Sertão (R\$ 106.394,72) e Ibirubá (R\$ 22.59,91). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor total de R\$ 52.527,36.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, contrib. Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TEDs (6321,10543, Emenda RS 71220017, entre outros), recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando o primeiro trimestre de 2022, foram recebidos o montante de R\$ 12.174.381,18 de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pelo gráfico:



(D) Outras Transferências e Delegações: no exercício de 2022 o total de Outras Transferências e Delegações somou o total de R\$ 604.396,66, sendo que o campus Farroupilha que possui o maior saldo, cerca de 33% do total, ou seja, R\$ 196.671,39, que é referente a doação do campus Canoas.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: pelo adiantamento de recursos financeiros de TED, conforme lançamento gerado em março/22, no valor de R\$ 500 mil.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: se referem principalmente a restituições de folha de pagamento, referente ao mês de março/22, e demais restituições das UGs.

Isto posto, conclui-se que no primeiro trimestre de 2022, houve uma melhora no resultado patrimonial, quando comparado ao exercício anterior, equivalente a R\$ 2,69 milhões, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e adiantamento financeiro de TED.

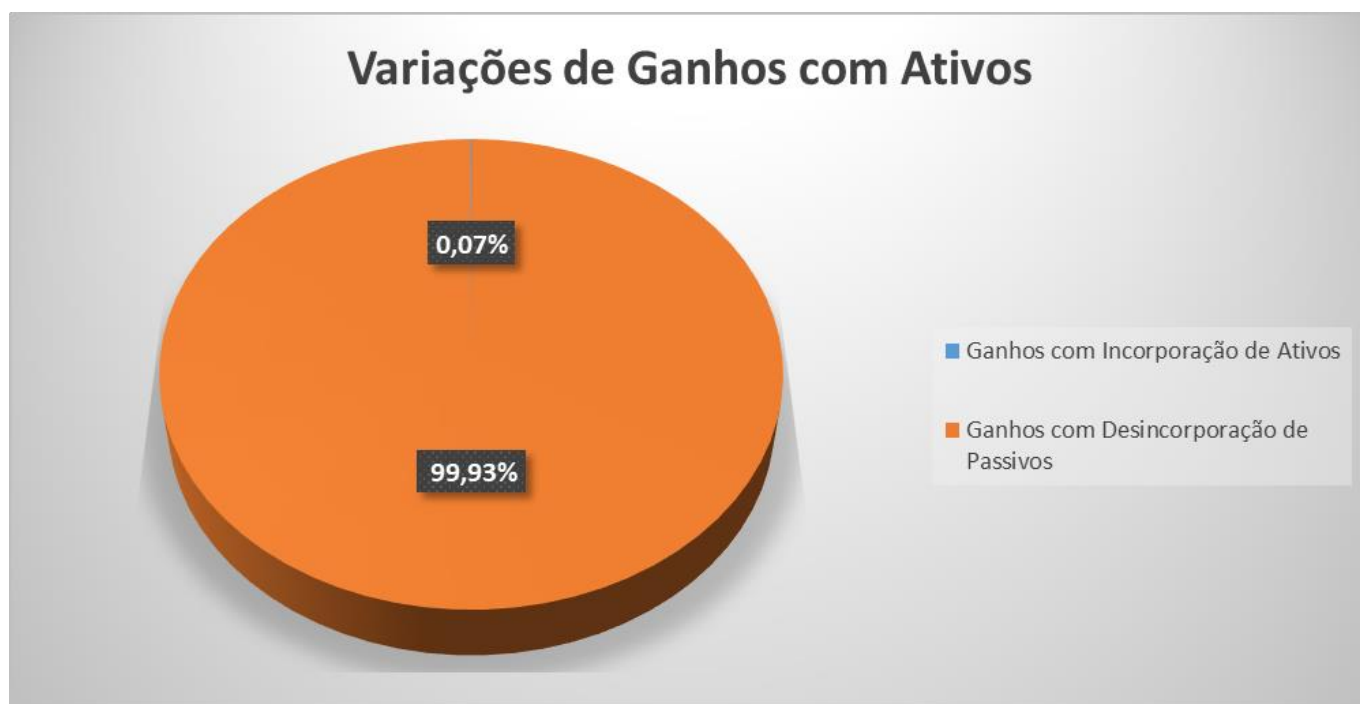
Abaixo, encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até março/2022, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

### Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição

	31/03/2022	31/03/2021	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
<b>Variações de Ganhos do Ativo (I)</b>	<b>3.352.215,03</b>	<b>5.918.259,51</b>	<b>-2.566.044,48</b>	<b>-43,36</b>	<b>100,00</b>
Reavaliação de Ativos	0,00	5.589.958,51	-5.589.958,51	-100,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.450,58	4.352,00	-1.901,42	-43,69	0,07
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.349.764,45	323.949,00	3.025.815,45	934,04	99,93
<b>Desvalorização e Perdas de Ativos (II)</b>	<b>663.841,19</b>	<b>6.485.656,49</b>	<b>-5.821.815,30</b>	<b>-89,76</b>	<b>100,00</b>
Reavaliação , redução a valor recuperável	93,80	8,47	85,33	0,00	0,01
Perdas involuntárias	9.286,64	0,00	9.286,64	0,00	1,40
Incorporação de passivos	654.460,75	895.687,54	-241.226,79	-26,93	98,59
Desincorporação de ativos	0,00	5.589.960,48	-5.589.960,48	-100,00	0,00
<b>RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)</b>	<b>2.688.373,84</b>	<b>-567.396,98</b>	<b>3.255.770,82</b>	<b>-573,81</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

O item positivo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado à transferência de passivo relativo a ganhos com desincorporação de passivos, no montante de R\$ 3,35 milhões no primeiro trimestre de 2022. Tais valores são demonstrados na figura que segue e correspondem em 99,93% do total da Variação de Ganhos do Ativo. A incorporação de passivos equivale a 98,59% do total de Desvalorização e Perdas de Ativos.



Houve, também, acréscimo nas VPDs tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 54%, com destaque para as Taxas Inter OFSS Município e Contribuições ao PASEP, representando 88% e 5,5%, respectivamente, do total das VPDs Tributárias, em relação ao período anterior. A combinação de acréscimos e deduções nas demais variações diminutivas levaram a um resultado final de R\$ 20,2 mil.

**Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições**

	31/03/2022	31/03/2021	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
<b>VPDs - Tributárias</b>	<b>57.733,80</b>	<b>37.473,91</b>	<b>20.259,89</b>	<b>54,06</b>	<b>100,00</b>
ICMS	0,00	220,32	-220,32	-100,00	0,00
IPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	737,80	737,80	0,00	0,00	1,28
Taxas Inter OFSS Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas Inter OFSS Município	50.728,61	32.926,72	17801,89	54,07	87,87
Contribuições PIS/PASEP	3.187,83	1.216,91	1970,92	161,96	5,52
Obrigações Patronais s/serviços PF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	1.245,63	1.029,24	216,39	21,02	2,16
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	1.833,93	1.342,92	491,01	36,56	3,18

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação negativa com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de -68%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, decréscimo de R\$ 1,97 milhões e Indenizações, totalizando decréscimo de R\$ 1,97 mil, representando praticamente todo o montante deste grupo. Em Restituições houve decréscimo de R\$ 1,4 mil, representando -70% em relação ao exercício anterior.

**Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

	31/03/2022	31/03/2021	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
<b>VPDs - Outras Variações Patrimoniais</b>	<b>929.946,56</b>	<b>2.901.346,47</b>	<b>-1.971.399,91</b>	<b>-67,95</b>	<b>100,00</b>
Bolsas de Estudo no País	927.715,15	2.897.174,52	-1.969.459,37	-67,98	99,76
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros incentivos à educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio à pesquisador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações	1.036,88	3.441,96	-2.405,08	-69,88	0,11
Restituições	1.194,53	729,99	464,54	0,00	0,13

Fonte: SIAFI

Podemos observar que ocorreu uma redução de 68% nas Bolsas de Estudo, quando comparado com o mesmo período de 2021. Os campi que tiveram maior redução foram Sertão, Rio Grande, Porto Alegre, Restinga e Viamão. A Reitoria teve uma redução nas bolsas de 63%. Nenhum campus apresentou aumento em relação às bolsas de estudo no país, quando comparado com o mesmo período de 2021.

Unidades Gestoras	31/03/2022	31/03/2021	Varição	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	11.072,00	30.314,50	-19.242,50	-63,48	1,19
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	153.371,00	336.970,59	-183.599,59	-54,49	16,53
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	78.680,00	271.735,31	-193.055,31	-71,05	8,48
158263 - CAMPUS SERTÃO	102.400,00	319.972,37	-217.572,37	-68,00	11,04
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	55.566,00	158.706,85	-103.140,85	-64,99	5,99
158265 - CAMPUS CANOAS	66.283,42	141.688,85	-75.405,43	-53,22	7,14
158325 - CAMPUS ERECHIM	64.295,50	150.727,28	-86.431,78	-57,34	6,93
158326 - CAMPUS RESTINGA	25.340,00	299.976,70	-274.636,70	-91,55	2,73
158327 - CAMPUS OSORIO	34.054,00	109.546,04	-75.492,04	-68,91	3,67
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	63.051,23	178.217,59	-115.166,36	-64,62	6,80
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	25.004,00	76.287,28	-51.283,28	-67,22	2,70
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	20.659,00	97.685,16	-77.026,16	-78,85	2,23
158676 - CAMPUS FELIZ	28.259,00	128.862,97	-100.603,97	-78,07	3,05
158743 - CAMPUS ROLANTE	38.906,00	149.214,17	-110.308,17	-73,93	4,19
158744 - CAMPUS VACARIA	31.777,00	77.190,79	-45.413,79	-58,83	3,43
158745 - CAMPUS ALVORADA	76.807,00	190.497,53	-113.690,53	-59,68	8,28
158746 - CAMPUS VIAMÃO	52.190,00	179.580,54	-127.390,54	-70,94	5,63
<b>Total</b>	<b>927.715,15</b>	<b>2.897.174,52</b>	<b>-1.969.459,37</b>	<b>-67,98</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

### Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No primeiro trimestre de 2022 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 369 mil, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 450 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu a 87% da dotação atualizada, considerando a Lei Orçamentária Anual Nº14.303, de 21 de janeiro de 2022, no exercício de 2022 lembrando que, no primeiro trimestre, 24% dos empenhos já haviam sido liquidados.

A realização de receitas no primeiro trimestre deste exercício alcançou 21% da previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 1,73 milhões, com destaque para Receitas Agropecuárias que somaram R\$ 1,28 milhão. As despesas, em que pese, apresentaram valores bem mais expressivos em termos monetários na ordem de R\$ 450 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas no trimestre, dependendo ainda de reforços e cancelamentos destes empenhos, a depender da liberação dos recursos orçamentários pela SPO/MEC.

#### Receitas

As receitas realizadas no primeiro trimestre de 2022, em comparação com as do mesmo período de 2021, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

#### Receita Realizada - Categoria Econômica

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
Receitas Correntes	369.311,68	471.983,76	-21,75
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>369.311,68</b>	<b>471.983,76</b>	<b>-21,75</b>

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas no primeiro trimestre de 2022, com o mesmo período de 2021, percebe-se uma variação para menos de aproximadamente 22% na arrecadação.

A queda da arrecadação importa em aproximadamente R\$ 100 mil, afetando o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir:

#### Receita Realizada - Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	3.654,00	6.540,00	-44,13	0,99
Receitas Agropecuárias	307.122,43	433.032,46	-29,08	83,16
Receitas Industriais	5.471,60	0,00	0,00	1,48
Receitas de Serviços	50.494,96	11.375,55	343,89	13,67
Outras Receitas Correntes	2.568,29	21.035,75	-87,79	0,70
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>369.311,28</b>	<b>471.983,76</b>	<b>-21,75</b>	<b>100,00</b>
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	-
<b>TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>369.311,28</b>	<b>471.983,76</b>	<b>-21,75</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pela redução em mais de R\$ 125 mil na arrecadação de Receita Agropecuária (-29%).

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 83% das receitas arrecadadas no primeiro trimestre de 2022, ou seja, R\$ 307 mil, referem-se à realização de Receita Agropecuária, relativa a receitas da produção vegetal e produção animal e derivados nos campus Sertão e Ibirubá.

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, no primeiro trimestre de 2022, a arrecadação de Outras Receitas Correntes caiu em cerca de R\$ 18 mil em relação ao mesmo período de 2021. Receitas de Serviços teve um crescimento na arrecadação de 343%, passando de R\$ 11 mil para R\$ 50 mil na comparação do primeiro trimestre de 2022 com 2021. Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária e de Receitas de Serviços, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

#### Receita Agropecuária - Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	178.133,80	6.540,00	2623,76	58,00
Receita de Produção Animal	128.988,63	433.032,46	-70,21	42,00
<b>TOTAL</b>	<b>307.122,43</b>	<b>439.572,46</b>	<b>-30,13</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

#### Receita de Serviços

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	35.372,96	326,55	10732,33	70,05
Serv. Administ. e Com. Gerais - multas e juros	1.622,00	99,00	1538,38	3,21
Insc. Concurso e proc. Seletivo - Principal	13.500,00	10.950,00	23,29	26,74
<b>TOTAL</b>	<b>50.494,96</b>	<b>11.375,55</b>	<b>343,89</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Observa-se que as Receitas Agropecuárias tiveram uma queda de arrecadação de 30%, comparando o primeiro trimestre de 2022 com 2021. Nas Receitas de Serviços, houve um aumento significativo de arrecadação em 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021 (344%). O aumento de arrecadação nas receitas de Serviços foi nos Serviços Administrativos, no total de R\$ 35 mil.

#### Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.



De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa, é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 450 milhões, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 214 milhões.

As despesas correntes representam 99,96% do montante empenhado no exercício.

Houve aumento no total das despesas empenhadas (48%), quando comparado ao mesmo trimestre do exercício de 2021. As Despesas de Capital aumentaram 100%, pois em 2021, no primeiro trimestre, não havia sido empenhada despesa de capital.

### Despesas Empenhadas - Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	449.734.801,63	214.017.278,62	110,14	99,97
Despesas de Capital	139.753,56	0,00	0,00	0,03
<b>TOTAL</b>	<b>449.874.555,19</b>	<b>214.017.278,62</b>	<b>110,20</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado "Pessoal e Encargos Sociais", o qual montou a quantia aproximada de R\$ 421 milhões, totalizando 94% do total das despesas empenhadas. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 28 milhões em 2022. Considerando as Despesas de Capital, 100% se referem a despesas com Investimentos (Obras em Andamento e aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliários em geral, etc).

### Despesas Correntes - Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	421.320.549,73	188.392.832,18	123,64	93,68
Outras Despesas Correntes	28.414.251,90	25.624.446,44	10,89	6,32
<b>TOTAL</b>	<b>449.734.801,63</b>	<b>214.017.278,62</b>	<b>110,14</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa "Pessoal e Encargos Sociais" é constituído dos seguintes elementos de despesa:

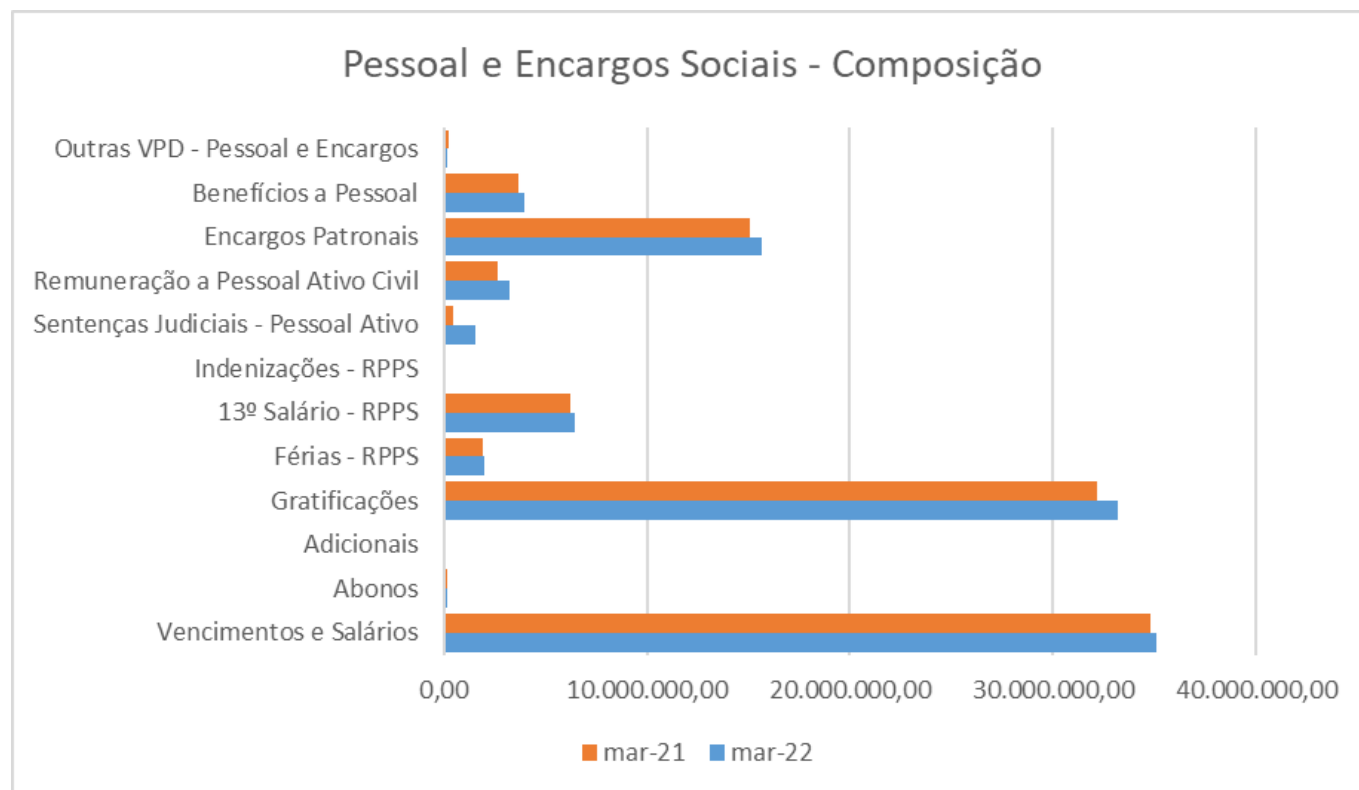
### Pessoal e Encargos Sociais - Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	35.111.002,46	34.815.590,71	0,85	34,57
Abonos	138.526,65	136.065,15	1,81	0,14
Adicionais	116.151,67	60.386,81	92,35	0,11
Gratificações	33.180.672,57	32.182.464,90	3,10	32,67
Férias - RPPS	1.998.661,64	1.931.240,20	3,49	1,97
13º Salário - RPPS	6.440.364,07	6.261.425,34	2,86	6,34
Indenizações - RPPS	4.859,76	5.634,33	-13,75	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	1.545.475,17	434.770,13	255,47	1,52
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	3.266.303,19	2.678.344,47	21,95	3,22
Encargos Patronais	15.627.881,82	15.086.525,31	3,59	15,39
Benefícios a Pessoal	3.984.588,51	3.696.259,40	7,80	3,92
Outras VPD - Pessoal e Encargos	152.213,27	235.230,65	-35,29	0,15
<b>TOTAL</b>	<b>101.566.700,78</b>	<b>97.523.937,40</b>	<b>4,15</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Pela tabela anterior, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 4,15% no primeiro trimestre de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 4 milhões. Destacamos as despesas com Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo, Adicionais e Remuneração a Pessoal Ativo Civil, 255%, 92% e 22%, respectivamente, tiveram acréscimos nas despesas empenhadas. As despesas de Outras VPDs e Indenizações -RPPS, tiveram reduções de 35% e 14%, aproximadamente.

Vencimentos e Salários correspondem a 35% do total das despesas empenhadas no período, na natureza de despesa “Pessoal e Encargos Sociais”, Gratificações correspondem a 33% e Encargos Patronais a 15%, totalizando 83% do total nesta natureza.



Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, observa-se um acréscimo de aproximadamente R\$ 2,8 milhões equivalente a 10,89%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Destacam-se as despesas com Auxílio-Alimentação Cívica, cujas despesas empenhadas somam no período R\$ 11,66 milhões, Ressarcimento Assistência Odontológica, que soma R\$ 4 milhões, Auxílio-Creche Civil, no total de R\$ 1,94 milhões, serviços de Limpeza e Conservação, totalizando R\$ 1,52 milhões, Serviços de Vigilância Ostensiva Monitorada R\$ 1,25 milhões, Bolsas de Estudo no País, perfazendo o valor de R\$ 1,13 milhões e Auxílio-

Transporte Civis, no total de R\$ 1 milhão. Estas despesas totalizam 79% do total de despesas empenhadas no período analisado.

**Outras Despesas Correntes - Composição**

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)	AV(%)
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO CIVIS	11.666.921,00	11.720.463,00	-0,46	41,06
RESSARCIMENTO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	4.001.041,00	4.350.213,00	-8,03	14,08
AUXÍLIO-CRECHE CIVIL	1.942.093,75	1.970.375,00	-1,44	6,83
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.517.703,84	449.505,84	237,64	5,34
VIGILÂNCIA OSTENS./MONITORADA/RASTREAM.	1.252.262,51	627.959,42	99,42	4,41
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	1.128.223,57	2.492.420,56	-54,73	3,97
AUXÍLIO-TRANSPORTE CIVIS	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	3,52
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	823.319,39	297.229,29	177,00	2,90
SERVIÇO DE APOIO ADM., TÉC. E OPERACIONAL	794.463,04	479.804,74	65,58	2,80
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	740.000,00	900.000,00	-17,78	2,60
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZ.	470.411,54	23.735,86	1881,86	1,66
SERV. MÉD., ODONT., HOSP., E LABORATORIAL	454.741,46	886,27	-	1,60
MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	270.687,46	42.407,31	538,30	0,95
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	171.548,72	86.529,63	98,25	0,60
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	166.525,00	70.889,66	134,91	0,59
MATERIAL DESTINADO A ASSISTÊNCIA SOCIAL	164.706,65	0,00	-	0,58
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	144.393,43	90.752,32	59,11	0,51
OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	115.913,19	55.486,43	108,90	0,41
PESSOAL REQUISIT. OUTROS ÓRGÃOS DA APF	110.921,00	93.000,00	19,27	0,39
AUXÍLIO-TRANSPORTE	100.000,00	100.000,00	0,00	0,35
ALMOXARIFADO VIRTUAL	94.019,16	400,00	-	0,33
AUXÍLIO-CRECHE	76.375,00	51.000,00	49,75	0,27
COMISSÕES E CORRETAGENS	73.930,32	5,92	-	0,26
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	71.622,50	37.620,00	90,38	0,25
ESTAGIÁRIOS	55.850,32	122.795,27	-54,52	0,20
SEMENTES, MUDAS, PLANTAS E INSUMOS	52.291,50	0,00	-	0,18
AUXÍLIO-NATALIDADE ATIVO CIVIL	50.000,00	80.000,00	-37,50	0,18
MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIP.	47.045,98	11.461,62	310,47	0,17
TAXAS	46.026,27	32.837,93	40,16	0,16
INDENIZAÇÃO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	44.650,00	43.552,00	2,52	0,16
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	43.135,26	0,00	-	0,15
MANUT. CORRETIVA/ADAP E SUST. SOFTWARES	42.516,26	21.053,22	101,95	0,15
PASSAGENS NO PAÍS	42.325,25	5.470,00	673,77	0,15
SEGUROS EM GERAL	34.811,60	23.850,88	45,96	0,12
DIÁRIAS NO PAÍS	34.234,37	3.540,00	867,07	0,12
SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC	30.994,17	19.424,90	59,56	0,11
MANUT. E CONSERV. EQUIP. DE TIC	30.674,43	8.706,66	252,31	0,11
SERVIÇOS DE COMUNIC. EM GERAL	30.505,80	15.723,86	94,01	0,11
SERVIÇOS DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	27.000,00	3.240,00	733,33	0,10
PENS.INDEN.ORIUND.DEB.PERIOD.VINC.SENT.JUE	29.864,00	28.158,00	6,06	0,11
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	27.098,03	9.961,78	172,02	0,10
SERVIÇOS DE ANÁLISES E PESQ. CIENTÍFICA	21.800,00	15.495,53	40,69	0,08
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS MÓVEIS	20.359,37	2.674,07	661,36	0,07
CONDOMÍNIOS	20.121,04	7.545,39	166,67	0,07
PASSAGENS NO EXTERIOR	19.019,16	270,00	6944,13	0,07
AUXÍLIO-FUNERAL INATIVO CIVIL	17.012,07	0,00	-	0,06
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	16.130,52	9,87	-	0,06
SERVIÇOS DE APOIO AO ENSINO	14.902,16	62.833,60	-76,28	0,05
MATERIAIS E MEDIC. USO VETERINÁRIO	14.772,50	0,00	-	0,05
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	13.909,71	0,00	-	0,05
MATERIAL DE ACOND. E EMBALAGEM	11.940,50	0,00	-	0,04
MANUT.E CONS. B.MOVEIS OUTRAS NATUREZAS	11.780,00	0,00	-	0,04
DIARIAS NO EXTERIOR	10.700,00	0,00	-	0,04
MANUT. E CONSERV. DE VEÍCULOS	3.444,44	13.899,99	-75,22	0,01
MATERIAL P/ MANUT. DE VEÍCULOS	2.444,44	22.042,62	-88,91	0,01
COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. AUTOMOTIVOS	2.444,44	37.216,18	-93,43	0,01
RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES	100,00	5.067,00	-98,03	0,00
AUXÍLIOS p/ DESENV. DE ESTDOS E PESQUISAS	0,00	20.000,00	-100,00	0,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	192.524,78	66.931,82	187,64	0,68
<b>TOTAL</b>	<b>28.414.251,90</b>	<b>25.624.446,44</b>	<b>10,89</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Algumas despesas tiveram aumento significativo nas despesas, com destaque para serviços de Limpeza e Conservação, passando de R\$ 450 mil em 2021 para R\$ 1,52 milhões em 2022. Serviços de energia elétrica aumentou a despesa em 177%, manutenção e conservação de bens imóveis a despesa cresceu em 538%, Serviços de Água e Esgoto passou de R\$ 71 mil para R\$ 166 mil, no mesmo período analisado, assim como diversas outras despesas correntes que tiveram aumento de despesa em razão do retorno presencial das atividades nas unidades do IFRS.

Cabe destaque na redução de algumas despesas, entre elas, Bolsas de Estudo no País (-55%), Auxílio-Alimentação (-18%), Estagiários (-55%), Auxílio-Natalidade (-37%). Também cabe mencionar que o Auxílio-Funeral Inativo Civil, que no primeiro trimestre de 2021 não teve despesa, em 2020 foi de R\$ 17 mil, conforme demonstrado na tabela anterior.

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital/Investimentos, no primeiro trimestre de 2021 o IFRS não empenhou despesas de capital, em razão da liberação de limite orçamentário de recursos de investimentos. No primeiro trimestre de 2022 foram empenhadas despesas de capital no total de R\$ 140 mil, sendo que 69% foram despesas com Peças Não Incorporáveis a Imóveis, no total de R\$ 96 mil.

#### Outras Despesas Capital - Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AV(%)
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMOVEIS	96.506,00	0,00	69,05
EQUIPAMENTOS P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	23.453,40	0,00	16,78
OBRAS EM ANDAMENTO	19.166,67	0,00	13,71
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	627,49	0,00	0,45
<b>TOTAL</b>	<b>139.753,56</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

#### Restos a Pagar

Conforme evidenciado na tabela seguir, a grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais R\$ 29,5 milhões, que correspondem a aproximadamente 91% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos apesar de pagos no próprio exercício só são quitados efetivamente no exercício seguinte pelo trâmite de processamento no SIAFI. Já as Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 2,67 milhões, representam aproximadamente 8% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 113 mil, referem-se a obras e instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Observe-se que no exercício de 2021 o IFRS pagou o valor de R\$ 27,2 milhões de Restos a Pagar Processados, em 2022 foram pagos R\$ 32,31 milhões equivalentes a 99,91% do montante processado inscrito, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 38,80% referem-se a Outras Despesas Correntes equivalentes a R\$ 10,12 milhões, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica. Quanto às Despesas de Capital, 34,88% dos valores inscritos em não processados referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 9,10 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes e 26% refere-se a valores de Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, que correspondem a R\$ 6,77 milhões. Ao longo do primeiro trimestre de 2022 o IFRS pagou o montante de R\$ 5,12 milhões em Restos Não Processados, equivalentes a 65,58% dos compromissos assumidos, restando o montante de R\$ 6,37 milhões para serem pagos, o que equivale a 28% do total inscrito, já descontando os valores cancelados no exercício e que correspondem a 4,45%, equivalentes a R\$ 70 mil.

A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

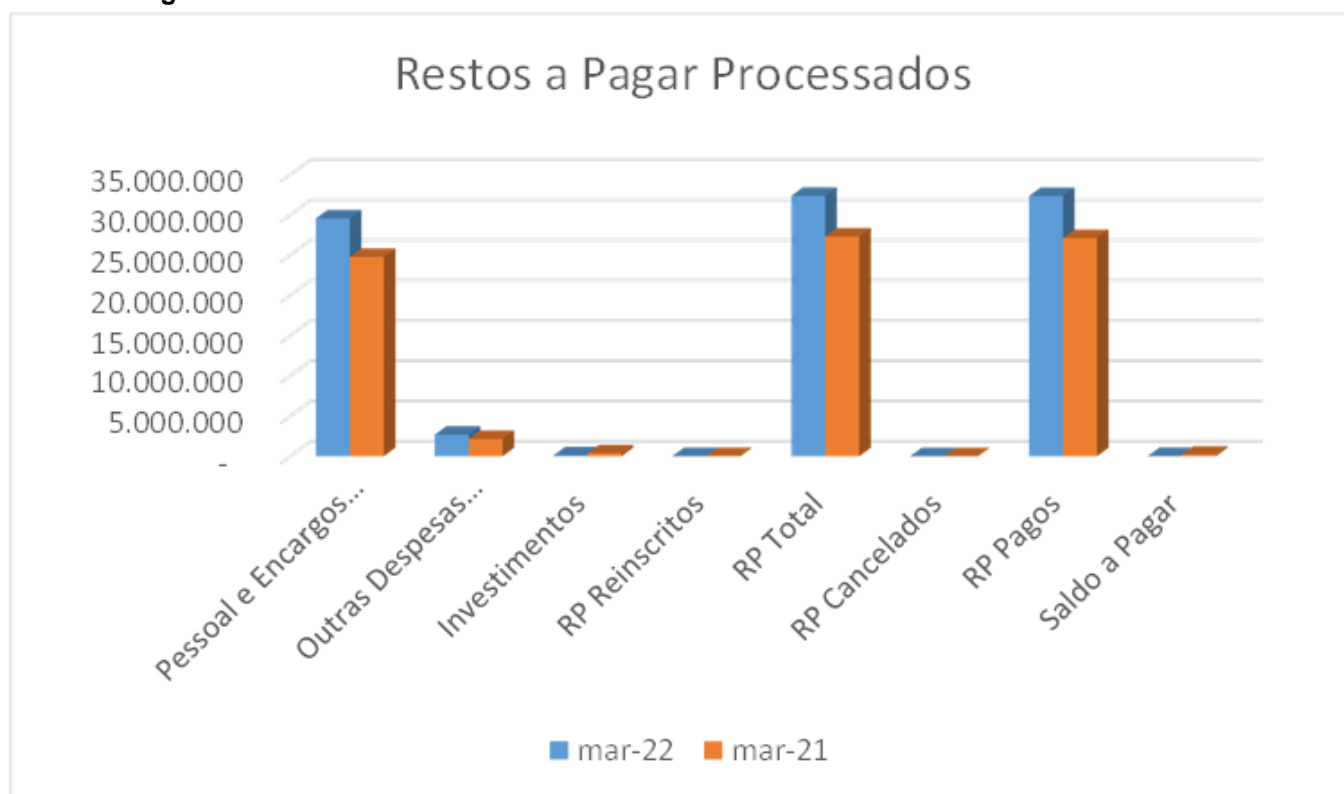
## Restos a Pagar - Composição

R\$

	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	mar-22	mar-21	AH (%)	AV (%)	mar-22	mar-21	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	29.538.067	24.753.098	19,33%	91,32%	93.817	50.911	84,28%	0,36%
Outras Despesas Correntes	2.678.831	2.145.078	24,88%	8,28%	10.122.765	12.461.457	-18,77%	38,80%
Investimentos	112.687	368.732	-69,44%	0,35%	9.100.223	12.497.918	-27,19%	34,88%
RP Reinscritos	16.766	20.431	-17,94%	0,05%	6.773.292	6.295.721	7,59%	25,96%
RP Total	32.346.351	27.287.339	18,54%	100,00%	26.090.097	31.306.006	-16,66%	100,00%
RP Cancelados	664	163	307,36%	0,00%	1.161.524	70.016	1558,95%	4,45%
RP Pagos	32.319.514	27.099.283	19,26%	99,91%	7.320.389	5.126.970	42,78%	28,06%
<b>Saldo a Pagar</b>	<b>26.173</b>	<b>187.893</b>	<b>-86,07%</b>	<b>0,08%</b>	<b>17.608.184</b>	<b>26.109.021</b>	<b>-32,56%</b>	<b>67,49%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

## Restos a Pagar Processados e Não Processados



## Nota 12 – Despesas com Enfrentamento Calamidade Pública – COVID-19

No primeiro trimestre de 2022 houve aquisições de insumos, tais como álcool gel e máscaras, para atender os servidores e estudantes, a fim de auxiliar no retorno às atividades presenciais e retorno do calendário acadêmico, além de diversas medidas adotadas pelo Comitê do IFRS, que trabalha nas ações de combate e prevenção contra o Coronavírus.